2017

FEDERAÇÃO DE TRIATLO
PORTUGAL

[PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO]

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

ÍNDICE

ÍNDICE 2

Capítulo 1 – Introdução 3

Capítulo 2 – Desenvolvimento da Prática Desportiva 5

CAPÍTULO 3 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS 16

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS 30

CAPÍTULO 5 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS 32

ORÇAMENTOS 34

Capítulo 1 – Introdução

Mensagem do Presidente

As recentes eleições para a Federação de Triatlo de Portugal e a mudança da equipa diretiva marcam um novo rumo para a modalidade. Contudo, toda a mudança tem de respeitar o passado, avaliando-o e percebendo qual a melhor estratégia de atuação.

Neste caso concreto, especialmente fruto do atraso na realização das eleições, seria contraproducente implementar alterações significativas, podendo inclusivamente prejudicar atletas, clubes, treinadores e demais agentes da modalidade com a instabilidade decorrente desse processo. Desta forma, a decisão tomada pela Direção foi manter o modelo planeado pela anterior equipa e colocar em movimento a época de 2017, o mais rapidamente possível e com o mínimo de impacto para a vida associativa.

Mas tal decisão não implica um descomprometimento com o Programa Eleitoral apresentado pela lista vencedora! Significa antes uma decisão de planear e garantir uma execução faseada dos diferentes projetos! E, para que tal seja uma realidade a partir do início do próximo ano, torna-se essencial reforçar a estrutura de recursos humanos e redistribuir as funções dos atuais funcionários. É importante definir a área de responsabilidade de cada funcionário e dar-lhe a responsabilidade e autonomia para desenvolver o seu próprio projeto, em articulação com a equipa de direção. Neste sentido, e por se considerar que áreas como a formação, prática informal, grupos de idade, desporto escolar, comunicação e alto rendimento não possuem estrutura humana para se desenvolver, será feita uma redistribuição de funções entre os funcionários e contratar-se-ão elementos para áreas específicas como a do Alto Rendimento, que passará a contar com uma nova equipa, que permita uma perspetiva mais holística desta realidade e uma ação mais concertada com a realidade externa à Federação.

Contudo, existem áreas específicas onde a Federação pretende inovar desde já:

- Readaptação dos critérios de seleção e garantia de mais oportunidades competitivas aos atletas de Alto Rendimento, para que os mesmos possam disputar o acesso aos níveis do Projeto Olímpico da FTP, quer se trate do ciclo olímpico atual ou do próximo;

- Redefinição do processo de formação e aumento do número de cursos e ações de formação, quer para treinadores, como para árbitros e demais agentes da modalidade;

- Redefinição do Projeto TriEscola e concretização de ações específicas na área do Desporto Escolar a partir de Setembro, com a entrada do novo ano letivo;

- Expansão nacional do Projeto TriJamor, que se passará a designar TriTry, pelo estabelecimento de parcerias com ginásios, clubes e autarquias;

- Desenvolvimento de Plano de Desenvolvimento Local e das responsabilidades e atribuições das Associações e Delegações Regionais, visando a sua crescente independência.

Além das alterações estruturais apresentadas acima serão dinamizadas outras de carácter irregular:

- Publicação de livro sobre a história do Triatlo;

- Aquisição de módulo de faturação automática que complete o programa de contabilidade e responda prontamente aos clubes e atletas aquando do pagamento de taxas de inscrição ou licenciamento;

- Organização de congresso internacional que ganhará frequência anual;

- Redefinição do modelo da festa do triatlo;

- Organização de Taça da Europa Sprint, no final do mês de Setembro, que complemente as mais-valias da Taça da Europa de Quarteira, que se manterá no início de Abril.

Obviamente estas ações implicam um aumento de orçamento e uma redistribuição de fundos e essa consciência está bem presente em todos os elementos da estrutura. Interessa acima de tudo cimentar as parcerias com o Estado, com vista a otimizar o apoio financeiro do mesmo e é ainda fundamental assegurar a obtenção de patrocinadores e parceiros que ajudem a viabilizar as diferentes iniciativas apresentadas. Mas interessa também estudar a fundo a situação financeira da FTP e perceber o que é possível fazer para redistribuir o investimento e reduzir despesa em áreas onde tal se afigure possível.

Capítulo 2 – Desenvolvimento da Prática Desportiva

1. Organização e Gestão da Federação

a. Recursos Humanos

A profissionalização do órgão de gestão, através da subvenção do Presidente, implicará um aumento da despesa em Recursos Humanos, que será ainda reforçada pelas alterações contratuais efetuadas no final do ano anterior e pela redistribuição dos recursos humanos que implicam a definição de um novo Coordenador Geral.

A nível administrativo, a Federação será constituída por um Coordenador Geral, um Coordenador Administrativo, um Tesoureiro e dois técnicos, ficando um dedicado ao secretariado e outro aos processos de licenciamento e inscrições em provas.

Tabela 1 – Recursos Humanos – Organização

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Encargos com o vencimento do presidente		42.511,80 €
Encargos com os vencimentos dos funcionários Administrativos da FTP	106.744,77€	115.334,24 €
TOTAL	**106.744,77€**	**157.846,04 €**

2. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

Nesta área não se preveem alterações significativas face a 2016, à exceção do desenvolvimento do módulo de faturação do sistema de contabilidade e da produção de livro sobre a história do Triatlo. O orçamento para a manutenção de viaturas também subiu dada a idade das mesmas e a maior necessidade de assistência mecânica. Em 2016 o valor despendido nesta área ultrapassou os 20.000€ e, assim sendo, ajustou-se o valor orçamentado.

Tabela 2 – Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

DESIGNAÇÃO DO CONSUMO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Eletricidade	2.000,00 €	2000,00 €
Água	300,00 €	300,00 €
Combustíveis	2.000,00 €	2000,00 €
Seguros (não engloba os seguros dos agentes desportivos)	3.600,00 €	3600,00 €
Rendas e alugueres	1.200,00 €	
Limpeza, higiene e conforto	2.000,00 €	2300,00 €
Comunicações	7.500,00 €	7000,00 €
Deslocações e estadas	5.000,00 €	4300,00 €
Ajudas de custo	0,00 €	0,00 €
Despesas de representação	1.000,00 €	1000,00 €

DESIGNAÇÃO DO CONSUMO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Filiações e quotizações	1.500,00 €	1500,00 €
Material de escritório	2.000,00 €	2000,00 €
Livros e documentação técnica	500,00 €	500,00 €
Publicidade e propaganda	5.000,00 €	4000,00 €
Material diverso (prémios e medalhas, artigos de oferta)	3.500,00 €	1500,00 €
Vigilância e segurança	200,00 €	200,00 €
Gastos com *site*	9.000,00 €	8000,00 €
Honorários	7.000,00€	6000,00 €
Revisor Oficial de Contas	3.690,00€	4000,00 €
Técnico Oficial de Contas	7.380,00€	8200,00 €
Apoio jurídico	9.000,00 €	6000,00 €
Contencioso e notariado	5.000,00 €	1000,00 €
Trabalhos especializados	2.000,00 €	7500,00 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e reparação	4.500,00 €	16000,00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.000,00 €	1000,00 €
Impostos	1.000,00 €	1000,00 €
Serviços bancários	7.500,00 €	6000,00 €
Transporte de pessoal e mercadorias	500,00 €	500,00 €
Gastos e perdas de financiamento	2.000,00 €	1000,00 €
Outros fornecimentos e serviços	3.000,00 €	6000,00 €
Total	**101.870,00€**	**104.400,00 €**

3. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

a. Objetivos do Projeto

Apesar das intenções de alterar significativamente o modelo competitivo nacional e regional, a data das eleições e a precipitação da época desportiva acabaram por limitar a capacidade de efetuar alterações neste primeiro ano de mandato.

Assim, respeitando o trabalho já desenvolvido e para garantir a necessária estabilidade aos clubes e atletas, o modelo competitivo será muito similar ao do ano de 2016.

Do ponto de vista internacional, além da tradicional Taça de Europa de Quarteira, haverá possibilidade de organizar uma segunda Taça da Europa de Elites no final do ano, faltando ainda local para a sua realização mas apontando-se o fim-de-semana de 23 e 24 de Setembro como data provável. A realização destas provas são essenciais para a promoção da modalidade em Portugal e também para dar aos nossos atletas de Alto Rendimento a possibilidade de ganhar mais experiência competitiva.

Em relação às provas nacionais, os modelos mantém-se, conforme mencionado, mas com vários novos destinos.

O ano de 2017 contará ainda com a reformulação do Campeonato Nacional Jovem de Clubes, que será exclusivamente constituído por provas individuais, e com um novo Campeonato Nacional Jovem de Clube por Estafetas, com 3 provas, que pretende promover o espírito e o trabalho de equipa dos nossos atletas mais jovens.

Outra forte aposta será nos Circuitos Regionais que assumirão total independência nos casos da Madeira e da Região Norte e uma maior dinâmica nas restantes regiões do país, fruto de uma maior proximidade e reconhecimento da estrutura central da Federação.

Do ponto de vista financeiro não se preveem alterações em relação ao valor das provas, apoios aos clubes ou prémios monetários, optando a Direção por estudar e avaliar a real situação financeira da Federação antes de redefinir os seus programas e linhas de apoio.

Serão mantidos apoios à prática desportiva feminina com um apoio à deslocação em que os elementos do sexo feminino contam a dobrar em relação aos do sexo masculino.

Ainda no que diz respeito ao apoio aos clubes e atletas, e dadas as incertezas financeiras, este será um ano de aproximação e planeamento, comprometendo-se a FTP , a garantir maior presença nas coletividades e articular o seu planeamento e a definição dos programas apresentados no Programa Eleitoral da nova Direção em consonância com todos os intervenientes.

Uma área fundamental de atuação será a reintrodução do programa TriEscola! Em articulação com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar definir-se-á um plano competitivo Escolar, com fases

Regionais, Distritais e Nacional que deem resposta à necessidade de reintroduzir a modalidade nas escolas. Em paralelo, os Delegados Regionais e a estrutura central da Federação avançarão com um plano de ação que leve às escolas eventos de apresentação e sensibilização para a modalidade.

b. Recursos Humanos – DAD

Em 2017 o quadro de recursos humanos afetos ao DAD da FTP, manter-se-á com cinco elementos.

A estrutura do quadro competitivo será constituída por um director de competições, um coordenador regional que acumula funções técnicas, logísticas e administrativas, um responsável pela formação e dois assistentes administrativos, acumulando um deles a função de responsável pela logística de apoio ao Quadro Competitivo Nacional.

O restante pessoal técnico (montagem de estruturas, classificações e divulgação, Delegados Técnicos) exercerão funções em regime de prestação de serviços.

Em 2017 continuará o reforço das Delegações Regionais como anteriormente mencionado. Na Região Autónoma da Madeira, tentaremos fomentar uma melhor colaboração entre a Associação e a FTP.

Tabela 3 – Recursos Humanos – DAD

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Encargos com os vencimentos dos Recursos Humanos - DAD	80.720,47€	107 660,72 €
TOTAL	**80.720,47€**	**107 660,72 €**

c. Organização de Quadros Competitivos Nacionais

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2017 depende essencialmente do trabalho da Direção anterior, havendo apenas alguns acertos ou alterações considerados essenciais pela nova estrutura.

O calendário nacional agora apresentado prevê a realização de:

- 2 Triatlos Olímpicos;
- 15 Triatlos Sprint;
- 2 Triatlos por Equipas (Estafetas Super Sprint e estafetas mistas super sprint);
- 1 Triatlo em Contrarrelógio por Equipas (Sprint);
- 2 Triatlo Cross;
- 4 Triatlos de Média Distância;
- 1 Duatlo Standard;
- 4 Duatlos Sprint;
- 1 Aquatlo;
- 15 Provas Jovens.

Em 2016 as competições regionais foram orçamentadas conjuntamente com as competições nacionais mas, por indicação do IPDJ, essa verba apenas consta da tabela 9 como apoio à

atividade desenvolvida pelas Delegações Regionais. A despesa efetuada nesta área foi inferior à prevista e, para este ano, aproximámos o valor orçamentado da despesa real de 2016.

Quadro Competitivo Nacional Individual

Tabela 4 - Quadro Competitivo Nacional Individual

NOME DA PROVA OU COMPETIÇÃO	DATA(S) DE REALIZAÇÃO	DIAS DE COMPETIÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
C. N. Individual de Triatlo (Sines)	20-05	1	12.000,00 €	12.500,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Abrantes)	15-05	1	8.500,00 €	6.000,00 €
C.N. Individual de Aquatlo (Vila Nova da Barquinha)	15-06	1	4.500,00 €	4.000,00 €
C.N. Individual de Triatlo Longo (Vilamoura)	26-11	1	12.000,00 €	18.000,00 €
C.N. Individual Cadetes e Juniores Triatlo (Esposende)	02-07	1	Já orçamentado*	Já orçamentado
C.N. Individual Cadetes e Juniores Duatlo (Arroches)	11-02	1	Já orçamentado*	Já orçamentado
C.N. Individual Cadetes e Juniores Aquatlo (Coruche)	30-07	1	Já orçamentado*	Já orçamentado
C.N. Grupos de Idade Duatlo (Cadaval)	05-03	1	3.000,00 €	4.500,00 €
C.N. Grupos de Idade Triatlo (Peniche)	10-06	1	2.500,00 €	6.000,00 €
C.N. Grupos de Idade Triatlo Longo (Douro)	27-08	1		Já orçamentado
C.N. Jovem de Clubes e Juvenis (Vila Franca de Xira, Chamusca, Vila Real Stº António, Fátima, Amora, Golegã, Arripiado, Vila Nova da Barquinha, Esposende, Madeira, Coruche, Douro)	01-01 a 31-11	15	20.000,00 €	10.500,00 €
C. N. Individual Juvenis Triatlo (Amora, Esposende, Coruche, Douro)	01-01 a 31-11	4	Já orçamentado	Já orçamentado
C. N. Individual Juvenis Duatlo (Vila Franca de Xira, Chamusca, Vila Real de Santo António, Fátima)	01-01 a 31-11	4	Já orçamentado	Já orçamentado
C. N. Individual Juvenis Aquatlo (Golegã, Arripiado, Vila Nova Barquinha, Madeira)	01-01 a 31-11	4	Já orçamentado	Já orçamentado
C. N. Clubes Triatlo (Vila Real de Santo António, Sabugal, Figueira da Foz)	01-01 a 31-11	4	40.000,00 €	37.000,00 €
C. N. Clubes Triatlo Longo (Caminha, Douro, Ponta Delgada)	01-01 a 31-11	3	39.000,00 €	29.000,00 €
C. N. Clubes Duatlo (Torres Vedras, Arronches, Rio Maior)	01-01 a 31-11	3	20.000,00 €	16.500,00 €
Taça de Portugal de Triatlo (Altura, Quarteira, Lagoa da Ervideira, Matosinhos, Vila Franca de Xira, Esposende, Cuba, Oeiras, Alandroal, Coruche, Montemor-o-Velho, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Gaia)	01-01 a 31-11	13	40.000,00 €	76.500,00 €
Taça Portugal PORterra (Vila Franca de Xira, Barreiro, Golegã, Aldeia do Mato – Abrantes, Santarém, Mortágua)	01-01 a 31-11	7	35.000,00 €	47.750,00 €
Circuitos Regionais			14.000,00 €	(**)
Circuitos Regionais Jovens			9.000,00 €	(**)
Total			**262.000,00 €**	**277.250,00 €**

(*) Orçamento incluído noutra prova (**) Orçamento incluído na Tabela 6

d. *Apoios a Clubes*

No apoio aos clubes há um acerto no valor dos prémios monetários. Em 2016 houve um reforço de orçamento nessa áreas mas não houve alteração real dos valores atribuídos, pelo que o orçamento de 2017 se baseia na manutenção das tabelas de apoio existentes.

O apoio ao Triatlo Jovem, apresentado a duplicar na época anterior, foi retirado desta rúbrica por já se encontrar no Apoio ao Triatlo Jovem (tabela 12)

Tabela 5 – Apoios concedidos a Clubes

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoio aos Clubes com maior mérito desportivo	24.900,00 €	22.830,00 €
Prémios CN Clubes Triatlo	*8.998,00 €*	*8.280,00 €*
Prémios CN Clubes Triatlo Longo	*2.801,00 €*	*2.550,00 €*
Prémios CN Clubes Duatlo	*3.801,00 €*	*3.500,00 €*
Prémios Taça de Portugal	*5.499,00 €*	*5.000,00 €*
Prémios Taça de Portugal PORterra	*3.801,00 €*	*3.500,00 €*
Apoio à deslocação dos Clubes	20.400,00 €	18.000,00 €
Apoio à atividade desenvolvida nas Delegações Regionais	15.000,00 €	20.000,00 €
Apoio aos Clubes com filiados do Triatlo Jovem (dos 7 aos 15 anos)	17.000,00 €	
TOTAL	**77.300,00 €**	**60.830,00 €**

e. *Apoio ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência*

Em 2017, em colaboração com o Comité Paralímpico de Portugal, pretende-se melhorar uma área que tem tido pouca atenção. Serão dotadas algumas provas das condições necessárias à participação de atletas com deficiência e far-se-á um esforço de aproximação da modalidade dos centros e projetos desportivos para pessoas com deficiência.

Tabela 6 - Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência	5.000,00 €	5.000,00 €
TOTAL	**5.000,00 €**	**5.000,00 €**

f. *Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino*

Em 2017, vamos continuar a manter o investimento na prática desportiva feminina através do apoio às deslocações de clubes. Este apoio, em termos financeiros, contabiliza a dobrar relativamente aos atletas masculinos. Pretende-se em 2017 dar continuidade às partidas separadas e, sempre que possível, realizar provas por géneros nos escalões jovens.

Tabela 7 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2015 [€]
Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino	10.000,00€	10.000,00 €
TOTAL	**10.000,00€**	**10.000,00 €**

g. Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

Esta será uma forte aposta para o ano de 2017! O tradicional Programa TriJamor será transformado no Programa "TriTry" que visa a nacionalização da iniciativa através de ações e parcerias muito concretas. O objetivo será implementar programas idênticos em várias localidades do país para desenvolvimento da modalidade e consequentemente aumentar o número de licenciados.

A FTP pretende implementar as seguintes estratégias:

- → Afetar um recurso humano da estrutura da FTP a esta área, como coordenador do Programa;
- → Tentar iniciar a integração e realização de estágios curriculares de formação em Exercício e Saúde. Possibilitar igualmente a integração de estágios dos cursos de treinadores e de formação permanente dos técnicos da FTP;
- → Desenvolver ações de captação e formação de voluntários de modo a apoiarem o programa, nomeadamente junto das Universidades;
- → Estabelecer parceria com cadeia de ginásios que desenvolva este programa através dos seus técnicos;
- → Através dos Delegados Regionais, zelar pela aproximação entre autarquia, clube e escolas para garantir a articulação entre todos para acolhimento do projeto (Autarquia com instalações, divulgação e apoio logístico, clube com os técnicos e escolas ou outras instituições com os praticantes);
- → Garantir um conjunto de equipamento e material de visibilidade a distribuir por todos os dinamizadores do Programa;
- → Procurar autonomizar os praticantes e dar formação aos mais avançados para que sejam os próprios a dinamizar os seus grupos;

Acreditamos que, com as estratégias mencionadas aumentaremos a oferta desportiva disponibilizada aos cidadãos na modalidade de triatlo e suas variantes.

Tabela 8 - Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Enquadramento Técnico	10.000,00 €	10.000,00 €
Promoção e divulgação	3.000,00 €	3.000,00 €
Apetrechamento	10.000,00 €	10.000,00 €
Apoio às atividades de Âmbito Nacional	9.500,00 €	10.000,00 €
Apoio às atividades do Desporto Escolar	8.000,00 €	12.000,00 €
TOTAL	40.500,00 €	45.000,00 €

h. *Apoio Regional*

O desenvolvimento da modalidade em todo o território nacional obriga a prover diversas áreas com delegados regionais. Este processo foi iniciado em 2015 com a nomeação de um técnico responsável pela nomeação e acompanhamento dos diversos delegados regionais. Neste momento, estão em funções delegados regionais na zona Norte, no Centro litoral, no Centro interior, no Alentejo, no Algarve e nos Açores. Na Madeira existe a Associação Regional que é já um excelente exemplo do que deverá ser o futuro regional sendo importante garantir a total autonomia desta organização e promover o seu trabalho.

Interessa sobretudo garantir que os Delegados Regionais são o agente local de dinamização da modalidade, sendo essencial uma maior interação com clubes, escolas e autarquias para avaliar as necessidades de cada caso e propor soluções à medida.

Além da reformulação do documento de enquadramento das funções do Delegado regional, 2017 será um ano voltado para a formação destes recursos e para a interação entre os diferentes elementos, com vista à discussão de soluções e criação de profícuas relações de parceria e mesmo de competição entre os Delegados.

Tabela 9 - Custos do Programa de apoio às Delegações Regionais

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoio Regional	15.000,00 €	20.000,00
TOTAL	**15.000,00 €**	**20.000,00 €**

i. *Apetrechamento*

Existe a necessidade de investimento na área do quadro competitivo com a aquisição de alguns sistemas eletrónicos, nomeadamente GPS para medição de distâncias para substituição dos existentes por desgaste e câmaras portáteis para utilização nos kayaks entre outro material essencial à arbitragem. De qualquer forma há uma manifesta redução deste orçamento já que, por ocasião da realização do Campeonato da Europa, a FTP fez já um sério reforço desta área.

As necessidades de apetrechamento da sede estão relacionadas com equipamentos informáticos essenciais para o trabalho dos diversos agentes.

Tabela 10 – Custos com apetrechamento

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apetrechamento Conselho Nacional de Arbitragem e Competições	2.000,00 €	1.500,00 €
Apetrechamento Quadro Competitivo	25.000,00 €	15.000,00 €
Apetrechamento da Sede	4.000,00 €	6.500,00 €
TOTAL	**31.000,00 €**	**23.000,00 €**

j. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil

O número de jovens licenciados atingiu os 750 atletas que representam aproximadamente 30% do universo de licenciados. Estes dados permitem-nos afirmar que o futuro da modalidade está diretamente dependente dos mais jovens, sendo objetivo da FTP atingir os 850 atletas jovens durante o ano de 2017.

Esta é, sem sombra de dúvidas, a maior mais-valia da modalidade e é imperioso continuar a promover o seu crescimento e sustentabilidade. Interessa assim estimular e premiar o trabalho das escolas de triatlo, apostar na formação dos seus técnicos e garantir uma aproximações entre estas coletividades e a comunidade local para que o seu trabalho seja facilitado.

Escolas de Triatlo

As Escolas de Triatlo, como principais estruturas de desenvolvimento da modalidade e de formação de jovens, continuarão a ser uma aposta da FTP. O número de estruturas tem crescido de forma sustentada, em 2012 existiam 25 escolas, em 2013 eram 28, em 2014 atingimos as 33, em 2015 chegámos às 36 escolas e em 2016 manteve-se esse número . O objetivo para 2017 será atingir as 40 escolas

Quadro Competitivo Jovem

Em 2017 a FTP continuará a assumir a maioria dos custos associados à organização das provas jovens. O objetivo será o reforço da colaboração das escolas de triatlo na organização das provas locais em conjunto com os delegados regionais e a FTP quando necessário.

A promoção de um quadro competitivo regular que possibilite às Escolas de Triatlo ter um 2º nível competitivo menos dispendioso é também uma orientação para o ano de 2017.

Tabela 11 – Objetivos e Estratégias do Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil

Objetivo 1 Aumentar o número de praticantes desportivos jovens	Estratégias	1. Manter o apoio às escolas de triatlo, elegendo-as como o principal núcleo de sustentabilidade da modalidade no futuro; 2. Criar critérios de apoio às Escolas de Triatlo mais eficazes por forma a aumentar o seu número, contando para o efeito com a presença dos delegados regionais como primeiro suporte.; 3. Apoiar os clubes com escolas de triatlo a organizar competições desportivas, colaborando diretamente com os delegados regionais e com a FTP, se for o caso, de modo a criar alternativas de receitas e de divulgação da modalidade na sua área; 4. Continuar a adequar o calendário competitivo jovem ao calendário escolar; 5. Aumentar o enquadramento e apoio técnico prestado às escolas de triatlo através dos delegados regionais; 6. Divulgar adequadamente, dando-lhe uma maior visibilidade, os circuitos regionais e provas abertas organizadas pelos delegados regionais em parceria com os clubes e associações. 7. Continuar a apoiar a formação de novos técnicos para o trabalho com jovens;
Objetivo 2 Melhorar a qualidade da prática desportiva juvenil	Estratégias	1. Atendendo ao elevado número de atletas jovens presentes em cada prova, aumentar os recursos logísticos, técnicos e humanos presentes no local de modo a prestar um maior apoio à organização do evento. 2. Reestruturar a competição dos escalões de formação, privilegiando o gosto pela prática desportiva nos escalões mais jovens, benjamins e infantis, por forma a retirar a pressão competitiva nestes escalões. Consideramos que a especialização e competitividade deverão surgir em escalões de atletas com maior idade.

Tabela 12 – Orçamento dos Projetos relativos à Prática de Desenvolvimento Juvenil

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e Pedagógica (30 eventos desportivos)	20.000,00€	20.000,00 €
Apoio ao Desporto Escolar		8.000,00 €
TOTAL	**20.000,00 €**	**28.000,00 €**

k. Festa do Triatlo

A Festa do Triatlo é um evento onde se pretende promover o convívio entre todos os agentes e homenagear os principais protagonistas da modalidade. Terá um novo figurino, que lhe permitirá uma distinção dos eventos congéneres organizados pelas restantes federações e será mais uma oportunidade de promover a modalidade junto dos nossos parceiros e da comunicação social. Apesar do maior investimento, a FTP pretende celebrar parcerias que lhe permitam otimizar a despesa, razão pela qual aproximamos o orçamento da despesa registada em 2016.

Tabela 13– Custos associados às Festa do Triatlo

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Festa do Triatlo	9.500,00 €	2.500,00 €
TOTAL	**9.500,00 €**	**2.500,00 €**

4. RESUMO

Tabela 14– Resumo Capítulo 2 – Desenvolvimento da Prática Desportiva

Projectos	Orçamento 2016 [€]	Orçamento 2017 [€]
1. Organização e Gestão da Federação	**208.614,77€**	**262.246,04 €**
a. Recursos Humanos	*106.744,77€*	*157.846,04 €*
b. Custos de Administração e Gestão	*101.870,00€*	*104.400,00 €*
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	**564.020,47€**	**587.240,72 €**
a. Recursos Humanos –DAD	*89.720,47 €*	*107.660,72 €*
b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	*262.000,00€*	*277.250,00 €*
c. Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes	*77.300,00€*	*55.830,00 €*
d. Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro		*6.000,00 €*
e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Pessoas c/ Deficiência	*5.000,00€*	*5.000,00 €*
f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina	*10.000,00€*	*10.000,00 €*
g. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil	*28.000,00*	*28.000,00 €*
h. Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto de Desenvolvimento da Atividade Desportiva	*51.500,00€*	*52.500,00*
Programa de dinamização nacional do triatlo	*40.500,00 €*	*45.000,00 €*
TOTAL	**772635,24€**	**849.486,76 €**

CAPÍTULO 3 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

1. INTRODUÇÃO

Concluídos os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, e apesar dos excelentes resultados alcançados, a FTP visualiza enorme potencial nos seus atletas para melhorar as suas prestações em 2020 e, identifica também, um conjunto de promessas que garantirão a continuidade da modalidade para 2024 e anos subsequentes.

Contudo, para atingir todo esse potencial, a FTP e sua estrutura terão de fazer um investimento suplementar que garanta o necessário apoio e acompanhamento destes atletas, sendo que esse processo terá início já, em 2017.

Esta será a área de maior investimento da FTP em 2017, não só do ponto de vista financeiro, mas essencialmente humano, com a redefinição da estrutura técnica e contratação de dois novos técnicos. A área de Alto Rendimento, sob a alçada direta do Presidente, ficará estruturada da seguinte forma:

- 1 treinador do CAR Jamor;
- 1 técnico de performance que fará a gestão processual do Alto Rendimento e a gestão dos critérios de seleção, gestão da participação em provas e que apoiará o treinador do CAR Jamor sempre que necessário;
- 1 conselheiro técnico que desempenhará funções de acompanhamento, formação e relação com os projetos de Alto Rendimento nos clubes.

Esta é uma equipa que primará pela comunicação e proximidade entre os seus técnicos, mas também pela capacidade de relação com os treinadores e atletas que serão mais envolvidos em todos os processos.

No que diz respeito às novas promessas, que se têm formado nos clubes, é fundamental um real conhecimento do seu potencial e um acompanhamento próximo do trabalho daquelas estruturas e seus técnicos, garantindo-se um técnico que acompanhe esta realidade, monitorize e motive treinadores e atletas.

A realização de estágios, controlos de treino e outras ações será uma prioridade para atletas e treinadores, bem como a realização de fóruns de discussão e ações de formação para treinadores e dirigentes.

Mas, para concretizar a ambição de melhorar os resultados masculinos nos Jogos, garantir a presença de 2 mulheres na mesma competição e iniciar já as jovens promessas num projeto com vista aos Jogos de 2024, interessa sobremaneira aumentar as oportunidades competitivas destes atletas e apetrechar

a FTP dos recursos materiais e humanos que nos permitam competir, de igual para igual, com as melhores seleções mundiais.

Do ponto de vista de apetrechamento material e humano, o estabelecimento de parcerias será essencial. A relação com as Faculdades de Desporto, com os Gabinetes de Controlo e Avaliação do Treino e com as demais federações Olímpicas é crucial, visando a economia de escala e a partilha de despesas comuns aos diferentes interessados, que assim nos permitam garantir uma equipa técnica alargada com especialistas nas diferentes áreas (nutrição, psicologia, fisioterapia, massagem, biomecânica, entre outras).

O modelo de Alto Rendimento manter-se-á, assim como os critérios de seleção, no entanto com algumas alterações,. Contudo, será fundamental alargar o lote de atletas com potencial olímpico e, para tal, é necessário garantir mais oportunidades competitivas e garantir condições para aumentar o número de atletas dentro dos níveis de Alto Rendimento preconizados pela FTP.

Esta realidade é fundamental para os atletas que perspetivam a participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio, mas também para a geração seguinte, que ambiciona estar nos Jogos de 2024. É essencial manter a chama e a motivação destes atletas que são os estandartes da modalidade e assegurarão os índices competitivos e os patamares de excelência referência de todos os que os seguirão.

Concretamente, além das competições em solo nacional, a FTP garantirá mais 3 oportunidades competitivas na Europa aos atletas que cumprirem os critérios de seleção definidos para cada evento e que serão portas de entrada para o nível 3 de rendimento desportivo. Ao atingirem este patamar os atletas passarão a beneficiar de um conjunto de apoios mais significativos e de melhores condições de acesso a provas mais cotadas, podendo assim continuar a sua evolução de forma gradual e com mais tranquilidade.

Obviamente que este projeto depende da capacidade da Direção da FTP de cimentar as suas parcerias com Comité Olímpico de Portugal, Instituto Português do Desporto e Juventude, demais instituições públicas relacionadas e, essencialmente, com parceiros privados que nos ajudem a aumentar o orçamento para esta área.

O Programa de Alto Rendimento pretende apoiar o processo de qualificação olímpica, tendo em atenção a perspetiva de médio e longo prazo daí decorrente e a estabilidade necessária no trabalho dos atletas e respetivas equipas técnicas, para que possam atingir esse objetivo. Nos três primeiros níveis estão inscritos os atletas com resultados que evidenciam potencial para disputar a qualificação olímpica. O nível seguinte, identificado como de “Seleções Nacionais”, serve de suporte aos três primeiros níveis, assumindo-se que os atletas que dele fazem parte têm por objetivo representar Portugal em Campeonatos da Europa e do Mundo das diferentes disciplinas. A constituição das

Seleções Nacionais continuará a fazer-se a partir dos critérios de seleção definidos anualmente

Os objetivos comuns aos três primeiros níveis de apoio são os seguintes:

- Qualificação individual dos atletas para os Jogos Olímpicos;
- Qualificação do país com quota máxima possível de atletas masculinos;
- Representação feminina nos Jogos Olímpicos;

De acordo com esta conceção, os principais objetivos da temporada 2017 passam por: Processo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio; colocar no Ranking ITU um lote de atletas, identificados nos anos anteriores, com potencial e perfil adequado para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024; obter resultados de relevo nos Campeonatos da Europa e do Mundo dos diferentes escalões (Youth, Júnior, Sub23 e Elite) e das diferentes especialidades (Triatlo, Duatlo, Triatlo Longo, Triatlo e Duatlo BTT).

No âmbito de cada especialidade e dos diferentes escalões, eis os principais objetivos:

No Triatlo de Longa Distância, pretende-se fazer uma maior aposta nos Campeonatos da Europa e do Mundo, garantindo a participação em regime de seleção nacional para os atletas que se apurarem. Esta perspetiva estende-se aos Campeonatos da Europa de Média e Longa Distância e ao Campeonato do Mundo de Longa Distância;

Na disciplina de Duatlo, na qual Portugal tem uma larga tradição na obtenção de excelentes resultados, pretende-se garantir participação no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo.

Dependendo do nível desportivo da prova, do potencial para alcançar resultados de relevo e da disponibilidade financeira, a FTP poderá ainda optar por constituir uma seleção para participar em alguns Campeonatos da Europa e do Mundo, tais como o Campeonato da Europa de Triatlo e Duatlo Cross.

Desta forma, os grupos de trabalho a constituir serão os seguintes:

- Projeto Olímpico FTP – Nível 1;
- Projeto Olímpico FTP – Nível 2;
- Projeto Olímpico FTP – Nível 3;
- Seleções Nacionais de Triatlo – Sénior, Sub23, Júnior, Juvenil;
- Seleção Nacional de Triatlo Longo;
- Seleção Nacional de Duatlo;
- Seleção Nacional de Paratriatlo.

Os atletas integrados nos Níveis 1, 2 e 3, mercê dos resultados desportivos alcançados em 2016, beneficiarão de um conjunto de apoios à preparação e participação que são função do nível.

Para efeitos de planeamento e orçamentação, o grupo de trabalho Seleções Nacionais será constituído por todos os atletas que na época transata representaram a Seleção Nacional em Campeonatos da Europa ou do Mundo.

2. Projeto olímpico da FTP – Escalão Elite Nível 1

a. Critérios de Acesso

Tabela 15 – Critérios de acesso Nível 1

Masculinos	Femininos
1. 1º a 8º em Jogos Olímpicos	1. 1º a 8º em Jogos Olímpicos
2. 1º a 8º em finalíssima do Campeonato do Mundo	2. 1º a 8º em finalíssima do Campeonato do Mundo
3. 1º a 7º em etapas do Campeonato do Mundo	3. 1º a 7º em etapas do Campeonato do Mundo
4. 1º a 6º em Campeonato da Europa	4. 1º a 6º em Campeonato da Europa
5. 1º a 3º em Taças do Mundo	5. 1º a 3º em Taças do Mundo

Qualquer resultado só será considerado válido mediante a obtenção de pontuação para o ranking ITU/ETU.

b. Objetivos

Os atletas integrados neste nível visam clara e inequivocamente a obtenção de classificações de excelência nos Campeonatos da Europa e do Mundo de Triatlo Elite bem como um posicionamento de relevo no Ranking ITU que lhes permita iniciar a Qualificação Olímpica na melhor posição possível. Estes objetivos podem ser resumidos da seguinte forma:

- Top 8 no Campeonato do Mundo de Triatlo de Elite
- Top 6 no Campeonato da Europa de Triatlo de Elite
- Obtenção de pontos de Ranking de Qualificação Olímpica

c. Apoios

- Participação em todas provas de WTS;
- Campeonatos da Europa de Triatlo (obrigatória)
- Centros de Alto Rendimento Nacionais
- Dois estágios de altitude para o Campeonato da Europa e do Mundo de Triatlo.

d. Identificação do Grupo de Trabalho – PO FTP Nível 1

Tabela 16 – Composição PO FTP Nível 1

Nome	Data Nascimento	Idade em 2017
João Pedro Lopes da Silva	15-05-1989	28 anos
João José Sales Henriques Carvalho Pereira	28-12-1987	30 anos

3. Projeto olímpico da FTP – Escalão Elite Nível 2

a. Critérios de Acesso

Tabela 17 – Critérios de acesso Nível 2

Masculinos	Femininos
1. 9º a 18º em Jogos Olímpicos 2. 9º a 18º em finalíssima do Campeonato do Mundo 3. 8º a 16º em etapas do Campeonato do Mundo 4. 7º a 12º em Campeonato Europa Elite 5. 4º a 10º em Taças do Mundo 6. 1º a 3º em Campeonatos do Mundo de Sub23 de Triatlo 7. 1º a 3º em Campeonatos do Europa de Sub23 de Triatlo *8.* 1º a 3º em Taças da Europa de Elite de Triatlo	1. 9º a 18º em Jogos Olímpicos 2. 9º a 18º em finalíssima do Campeonato do Mundo 3. 8º a 16º em etapas do Campeonato do Mundo 4. 7º a 12º em Campeonato Europa Elite 5. 4º a 10º em Taças do Mundo 6. 1º a 3º em Campeonatos do Mundo de Sub23 de Triatlo 7. 1º a 3º em Campeonatos do Europa de Sub23 de Triatlo 8. 1º a 3º em Taças da Europa de Elite de Triatlo

Qualquer resultado só será considerado válido mediante a obtenção de pontuação para o ranking ITU/ETU

b. Objetivos

Os atletas integrados neste nível visam obter classificações de relevo em Campeonatos da Europa e do Mundo de Triatlo Elite, por forma a conseguirem um posicionamento no Ranking de Qualificação Olímpica que permita ao país aspirar a estar na luta pelo top8 mundial de nações. Estes objetivos podem ser resumidos da seguinte forma:

- Top 18 no Campeonato do Mundo de Triatlo de Elite
- Top 12 no Campeonato da Europa de Triatlo de Elite
- Obtenção de pontos de Ranking de Qualificação Olímpica

c. Apoios

- Participação no máximo de 8 (4+4) provas de WTS ou Taças do Mundo;
    - Obtenção na primeira metade do apoio de 50% de resultados com pontuação para o ranking ITU (2 e 1 resultados com pontuação ITU, respetivamente) - Estão excluídos os atletas integrados pelo COP no Projeto Olímpico Rio de Janeiro 2016.
- Campeonato da Europa de Triatlo (obrigatória);
- Centros de Alto Rendimento Nacionais;
- Um estágio de altitude para o Campeonato do Mundo de Triatlo.

d. Identificação do Grupo de Trabalho – PO FTP Nível 2

Tabela 18 – Composição PO FTP Nível 2

Nome	Data Nascimento	Idade em 2017
Miguel da Cunha Arraiolos	12-07-1988	29 anos
Pedro Lopes Laginha da Palma	09-09-1990	27 anos
Melanie Bronze dos Santos	12-07-1995	22 anos

4. Projeto Olímpico da FTP – Escalão Elite Nível 3

a. Critérios de Acesso

Tabela 19 – Critérios de acesso Nível 3

Masculinos	Femininos
1. 19º a 50º em Jogos Olímpicos de Triatlo	1. 19º a 50º em Jogos Olímpicos de Triatlo
2. 19º a 50º em finalíssima do Campeonato do Mundo de Triatlo	2. 19º a 50º em finalíssima do Campeonato do Mundo de Triatlo
3. 17º a 50º em etapas do Campeonato do Mundo de Triatlo	3. 17º a 50º em etapas do Campeonato do Mundo de Triatlo
4. 13º a 22º em Campeonato Europa Elite de Triatlo	4. 13º a 22º em Campeonato Europa Elite de Triatlo
5. 11º a 20º em Taças do Mundo de Triatlo	5. 11º a 20º em Taças do Mundo de Triatlo
6. 4º a 24º em Campeonato do Mundo de Sub23 de Triatlo	6. 4º a 24º em Campeonato do Mundo de Sub23 de Triatlo
7. 4º a 16º em Campeonato da Europa de Sub23 de Triatlo	7. 4º a 16º em Campeonato da Europa de Sub23 de Triatlo
8. 1º a 3º em Campeonato do Mundo de Juniores de Triatlo	8. 1º a 3º em Campeonato do Mundo de Juniores de Triatlo
9. 1º a 3º em Campeonato da Europa de Juniores de Triatlo	9. 1º a 3º em Campeonato da Europa de Juniores de Triatlo
10. 4º a 8º em Taças da Europa de Elite de Triatlo	10. 4º a 8º em Taças da Europa de Elite de Triatlo

Qualquer resultado só será considerado válido mediante a obtenção de pontuação para o ranking ITU/ETU.

b. Objetivos

Os atletas integrados neste nível visam obter classificações de bom nível em Campeonatos da Europa e do Mundo de Triatlo Elite por forma a amealharem pontos ITU, colocando-se dentro dos lugares elegíveis (top 125). Estes objetivos podem ser resumidos da seguinte forma:

- Top 50 no Campeonato do Mundo de Triatlo de Elite
- Top 22 no Campeonato da Europa de Triatlo de Elite
- Obtenção de pontos de Ranking de Qualificação Olímpica

c. Apoios

- Participação no máximo de 4 (2+2) provas de WTS (por substituição, em caso de não presença de um atleta de nível acima, ou quando tenham entrada direta) ou Taças do Mundo (2 na Europa);
    - Obtenção na primeira metade do apoio de 50% de resultados com pontuação para o ranking ITU (2 e 1 resultados com pontuação ITU, respetivamente) - Estão excluídos os atletas integrados pelo COP no Projeto Olímpico Rio de Janeiro 2020.
- Campeonatos da Europa de Triatlo no escalão de Sub23 ou Elite (obrigatória);
- Centros de Alto Rendimento Nacionais;

d. Identificação do Grupo de Trabalho – PO FTP Nível 3

Tabela 20 - Composição PO FTP Nível 3

Nome	Data Nascimento	Idade em 2016
Filipe Ricardo Couto Azevedo	11-01-1993	23 anos
Alexandre Miguel Bernardino Nobre	17-05-1994	22 anos
David Mendes Rodrigues Luís	27-05-1995	21 anos
Ana Luísa Vieira Ramos	02-07-1995	21 anos

5. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth

Portugal possui atualmente um conjunto de atletas com elevado potencial desportivo para disputar lugares de relevo em Campeonatos da Europa e do Mundo de Triatlo nos diferentes escalões. Assim, os atletas foram distribuídos pelos diferentes grupos de trabalho com base nas idades e em resultados obtidos nos últimos 12 meses. No entanto, há no universo da modalidade outros atletas com semelhante potencial atlético para disputar os critérios de seleção e entrarem diretamente para os grupos de trabalho aqui definidos.

6. Seleção Nacional de Triatlo Longo

O Triatlo Longo continua a angariar inúmeros adeptos, nomeadamente atletas de projetos olímpicos anteriores que fazem a transição das provas olímpicas para as provas de distâncias mais longas e que são responsáveis pelo aumento da quantidade e qualidade que estas provas têm tido em termos internacionais.

Com esse objetivo, a FTP elegeu os Campeonatos da Europa de Distância Média e Longa e o Campeonato do Mundo de Triatlo Longo como provas de participação em regime de seleção nacional e permitir a participação em regime de representação nacional noutros eventos.

7. Seleção Nacional de Duatlo

A Seleção Nacional de Duatlo traçou nos últimos anos um rumo histórico em Portugal com a conquista de excelentes resultados em grandes competições internacionais.

Em 2017, com a organização do Campeonato da Europa de Duatlo em Aviles (Espanha), prevê-se a constituição de uma seleção alargada com o objetivo de proporcionar mais experiências competitivas internacionais e com o objetivo da obtenção de resultados de relevo para a modalidade. Com a organização do Campeonato do Mundo de Duatlo em Penticton, pelos custos que estão associados a esta deslocação, a FTP pretende constituir uma seleção reduzida, ainda assim capaz de obter resultados meritórios.

8. Seleção Nacional de Triatlo Cross

Em 2017 a FTP volta a ter uma etapa do Circuito Europeu de XTerra, trazendo novamente para Portugal um circuito que muito tem contribuído para o desenvolvimento da vertente Todo-o-Terreno no plano internacional e nacional. Embora não esteja confirmada uma seleção para o Campeonato da Europa de Triatlo e Duatlo Cross, será uma oportunidade dos atletas demonstrem resultados de relevo.

9. Seleção Nacional de Paratriatlo

A FTP vai manter em 2017 apoios semelhantes aos dos anos anteriores com a participação em duas provas internacionais de relevo, como são o Campeonato da Europa de Duatlo de Soria e a Taça do Mundo de Paratriatlo de Altafulla, ambas em Espanha, num esforço de divulgação e captação de novos atletas.

10. Centros de Alto Rendimento – Seleções Nacionais

Tabela 21 – Centros de Alto Rendimento

Nome	Local	Regime	Valor Anual [€]
Alexandre Miguel Bernardino Nobre	CAR Jamor	Interno	
Ana Luísa Vieira Ramos	CAR Jamor	Interno	
David Mendes Rodrigues Luís	CAR Jamor	Interno	
João José Sales Henriques Carvalho Pereira	CAR Jamor	Interno	
Melanie Bronze dos Santos	CAR Jamor	Interno	
Miguel da Cunha Arraiolos	CAR Jamor	Interno	
Rafael Barata Domingos	CAR Jamor	Interno	
João Pedro Lopes da Silva	CAR Jamor	Interno	
TOTAL – 8 Atletas			**53680,00 €**

11. Participações Internacionais— Projeto Olímpico FTP (Nível 1, 2 e 3) e SN

Tabela 22 – Plano de participação internacional das SN Elite Projeto Olímpico da FTP (Nível 1, 2 e 3) e SN

N.º ação	Competição	Tipo de Competição	Disciplina	Escalão	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos							Orçamento Previsto
						Início	Fim				Prat.	Téc.	Med.	Aux.	Dir	Out	TOTAL	
1	2017 ITU World Triathlon Abu Dhabi	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	27/2/17	5/3/17	7	Abu Dhabi	UAE	5	1					6	11 400,00
2	2017 Quarteira ETU Triathlon European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo	Elite	Misto	30/3/17	3/4/17	5	Quarteira	POR	20	2		1			23	4 025,00
3	2017 Quarteira ETU Triathlon Junior European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo	Júniores	Misto	30/3/17	2/4/17	4	Quarteira	POR	20	2		1			23	4 025,00
4	2017 ITU World Triathlon Gold Coast	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	2/4/17	10/4/17	9	Gold Coast	AUS	2	1		1			4	10 560,00
5	2017 Soria ETU Duathlon European Championships	Camp. Europa (fase final)	Duatlo	Jun, Sub23, Elite	Misto	26/4/17	1/5/17	6	Soria	ESP	11	1		1			13	7 180,00
6	2017 Chengdu ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	29/4/17	8/5/17	10	Chengdu	CHN	2	1		1			4	8 360,00
7	2017 ITU World Triathlon Yokohama	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	5/5/17	15/5/17	11	Yokohama	JPN	2	1		1			4	9 760,00
8	2017 Madrid ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	24/5/17	29/5/17	6	Madrid	ESP	3	1		1			5	1 900,00
9	2017 Cagliari ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	31/5/17	5/6/17	6	Cagliari	ITA	2	1		1			4	4 800,00
10	2017 ITU World Triathlon Leeds	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	7/6/17	12/6/17	6	Leeds	GBR	5	1		1			7	11 900,00
11	2017 Herning ETU Challenge Middle Distance Triathlon European Championships	Camp. Europa (fase final)	Triatlo Longo	Elite, Sub23	Misto	7/6/17	11/6/17	5	Herning	DEN	2	1		1			4	5 200,00
12	2017 Kitzbühel ETU Triathlon European Championships	Camp. Europa (fase final)	Triatlo	Jun, Sub23, Elite	Misto	13/6/17	19/6/17	7	Kitzbühel	AUT	18	1		1	1		21	27 300,00
13	2017 Düsseldorf ETU Sprint Triathlon European Championships	Camp. Europa (fase final)	Triatlo Sprint	Elite, Sub23	Misto	21/6/17	26/6/17	6	Düsseldorf	GER	4	1		1			6	8 340,00
14	2017 Holten ETU Sprint Triathlon Premium European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo Spint	Elite	Misto	28/6/17	2/7/17	5	Holten	NED	8	1		1			10	9 000,00
15	2017 Panevezys ETU Triathlon Youth European Championships Festival	Camp. Europa (fase final)	Triatlo	Elite	Misto	10/7/17	17/7/17	8	Panevezys	LTU	10	1		1			12	14 400,00
16	2017 ITU World Triathlon Hamburg	Camp. Mundo (fase final)	Triatlo	Elite	Misto	12/7/17	17/7/17	6	Hamburg	GER	6	1		1			8	9 600,00
17	2017 Tiszaujvaros ETU Triathlon Junior European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo	Junior	Misto	19/7/17	24/7/17	6	Tiszaujvaros	HUN	8	1		1			10	12 500,00
18	2017 Tiszaujvaros ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	19/7/17	24/7/17	6	Tiszaujvaros	HUN	2	1		1			4	5 000,00
19	2017 ITU World Triathlon Edmonton	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	22/7/17	30/7/17	9	Edmonton	CAN	5	1		1	1		8	22 880,00
20	2017 Lausanne ETU Triathlon Junior European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo	Junior	Misto	16/8/17	20/8/17	5	Lausanne	SUI	8	1		1			10	10 500,00
21	2017 Velence ETU U23 Triathlon European Championships	Camp. Europa (fase final)	Triatlo	Sub23	Misto	2/8/17	7/8/17	6	Velence	HUN	7	1		1	1		10	10 400,00
22	2017 ITU World Triathlon Montréal	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	2/8/17	7/8/17	6	Montréal	CAN	5	1					6	9 000,00
23	2017 ITU World Triathlon Stockholm	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	23/8/17	28/8/17	6	Stockholm	SWE	5	1		1			7	7 700,00
24	2017 Penticton ITU Multisport World Championships	Camp. Mundo (fase final)	Triatlo	Elite, Sub23, Junior	Misto	13/8/17	28/8/17	16	Penticton	CAN	3	1			1		5	9 500,00
25	2017 Karlovy Vary ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	30/8/17	4/9/17	6	Karlovy Vary	CZE	2	1		1			4	4 160,00
26	2017 Almere-Amsterdam ETU Challenge Long Distance Triathlon European Championships	Camp. Europa (fase final)	Triatlo	Elite, Sub23	Misto	6/9/17	10/9/17	5	Almere-Amsterdam	NED	2	1		1			4	5 800,00
27	2017 ITU World Triathlon Grand Final Rotterdam	Camp. Mundo (fase final)	Triatlo	Junior, Sub23, Elite	Misto	11/9/17	18/9/17	8	Rotterdam	NED	13	2		1	2		18	30 680,00
28	2017 Huelva ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (apuramento)	Triatlo	Elite	Misto	21/9/17	25/9/17	5	Huelva	ESP	3	1		1			5	3 750,00
29	2017 Weihai ITU Triathlon World Cup	Competição de Circuito Mundial	Triatlo	Elite	Misto	22/9/17	2/10/17	11	Weihai	CHN	2	1		1			4	7 120,00
30	2017 Salinas ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (fase final)	Triatlo	Elite	Misto	21/10/17	30/10/17	10	Salinas	ECU	2	1		1			4	6 820,00
31	2017 Miyazaki ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (fase final)	Triatlo	Elite	Misto	27/10/17	6/11/17	11	Miyazaki	JPN	2	1		1			4	9 760,00
32	2017 Buenos Aires ITU Triathlon World Cup	Camp. Mundo (fase final)	Triatlo	Elite	Misto	31/10/17	6/11/17	7	Buenos Aires	ARG	2	1		1			4	8 240,00
33	2017 Rabat ATU Sprint Triathlon African Cup	Competição de Circuito Mundial	Triatlo	Elite	Misto	13/4/17	16/4/17	4	Rabat	MAR	8	1		1			10	4 560,00
34	2017 Wuustwezel ETU Sprint Triathlon European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo	Elite	Misto	10/8/17	14/8/17	5	Wuustwezel	BEL	8	1		1			10	7 700,00
35	2017 Funchal ETU Triathlon European Cup	Competição de Circuito Europeu	Triatlo	Elite, Juniores	Misto	21/9/17	24/9/17	4	Funchal	POR	20	1		1			22	13 200,00
36	2017 Altafulla ITU Paratriathlon World Cup	Competição de Circuito Mundial	Triatlo	Paratriatlo	Misto	30/6/17	3/7/17	4	Altafulla	ESP	1	1					2	3 200,00

Tabela 23 -Plano de participação internacional das SN Elite Projeto Olímpico da FTP (Nível 1, 2 e 3) e SN

N.º ação	Ação de Preparação/Estágio	Dimensão	Disciplina	Escalão	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos							Orçamento Previsto
						Início	Fim				Prat.	Téc.	Med.	Aux.	Dir	Out	TOTAL	
1	Estágio Nacional 1	Nacional	Triatlo	Elite	Misto	12/03/2017	29/03/2017	18	Vila Real Santo António	Portugal	10	2		1	1		14	10 680,00
2	Estágio Nacional 2	Nacional	Triatlo	Elite	Misto	09/04/2017	13/04/2017	5	Vila Real Santo António	Portugal	15	2		1	1		19	3 725,00
3	Estágio Nacional 3	Nacional	Triatlo	Elite	Misto	09/07/2017	13/07/2017	5	Jamor	Portugal	10	2		1	1		14	1 750,00
4	Estágio Nacional 4	Nacional	Triatlo	Elite	Misto	20/06/2017	12/07/2017	23	Font-Romeu	França	8	2		1	1		12	14 760,00
5	Estágio Nacional 5	Nacional	Triatlo	Elite	Misto	14/08/2017	11/09/2017	29	Font-Romeu	França	15	2		1	1		19	24 480,00

12. Apoio à Deslocação de Atletas das Regiões Autónomas e residentes no estrangeiro

Pretende-se em 2017 manter o apoio destinado aos atletas residentes nas regiões autónomas e aos atletas residentes no estrangeiro e desta forma destinar uma verba que ajude todos os atletas que venham a ser selecionados ao serviço da seleção, minimizando desta forma os custos à sua condição.

Tabela 24 – Apoio à deslocação dos atletas das Regiões Autónomas

Descrição	Orçamento 2016 [€]	Orçamento 2017 [€]
Atleta Residentes das Regiões Autónomas	800,00 €	800,00 €
Atleta Residentes no Estrangeiro	200,00 €	200,00 €
TOTAL	**1000,00 €**	**1000,00 €**

13. Apetrechamento

A FTP, consciente da rápida evolução da tecnologia que está estreitamente relacionada com a constante procura de soluções inovadoras e que permitem tirar o máximo benefício, seja no controlo das situações de treino, ou em situações competitivas irá, dentro do quadro de possibilidades, apetrechar-se com equipamentos para apoio ao treino e ao seu controlo, disponibilizando-o a atletas e clubes que trabalhem no âmbito do alto rendimento.

Tabela 25 – Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

Descrição	Orçamento 2016 [€]	Orçamento 2017 [€]
1 tenda de simulação de altitude	6.000,00 €	6.000,00 €
3 Rolos de treino	600,00 €	1200,00 €
Máquina de Lactato Pro	300,00 €	500,00 €
Botas de compressão	1.500,00 €	1.500,00 €
TOTAL	**8.400,00 €**	**9.200,00 €**

14. Avaliação das Seleções Nacionais

a. Controlo e Avaliação Competitiva

Em 2017 a FTP pretende estreitar a relação com os clubes, treinadores e atletas através do acompanhamento próximo da preparação dos atletas que fazem parte do Projeto Olímpico da FTP. Assim, a realização de controlos de treino assume uma maior prioridade.

Além dos controlos competitivos, os controlos nacionais de treino vão realizar-se com visitas dos técnicos da FTP aos locais de treino, permitindo ter um conhecimento mais aprofundado das condições reais de treino e identificação de possíveis necessidades que tenham de ser supridas por forma a que os recursos investidos possam ser rentabilizados na obtenção de resultados de relevo

Tabela 26 - Controlos Nacionais do Treino 2015

Designação	Orçamento 2016 [€]	Orçamento 2017 [€]
Controlos Nacionais de Treino	600,00 €	600,00 €
Controlos Competitivos	800,00 €	800,00 €
TOTAL	**1.400,00 €**	**1.400,00 €**

b. Testes Laboratoriais e de Terreno

Os controlos de treino são ferramentas fundamentais ao processo de treino e graças ao apoio do Laboratório do IPDJ, no Complexo Desportivo do Jamor e da Faculdade de Motricidade Humana, é possível disponibilizar esta ferramenta aos clubes e treinadores que trabalhem com atletas no âmbito do alto rendimento. Embora a realização destes testes não tenham um custo acrescido quando realizados com o apoio destes laboratórios, com a necessidade crescente de realização de testes em condições de terreno é necessário adquirir um conjunto de consumíveis.

Tabela 27 – Custos Testes Laboratoriais e de Terreno

Grupo de Trabalho	Orçamento 2016 [€]	Orçamento 2017 [€]
Testes Nível 1	200,00 €	200,00 €
Testes Nível 2	400,00 €	400,00 €
Testes Nível 3	1.200,00 €	1.200,00 €
Testes SN Elite	400,00 €	400,00 €
Testes SN Sub23	600,00 €	600,00 €
Testes SN Júnior	600,00 €	600,00 €
Testes SN Youth	600,00 €	600,00 €
Testes SN Duatlo	600,00 €	600,00 €
Testes SN Longa Distância	600,00 €	600,00 €
Testes SN Paratriatlo	200,00 €	200,00 €
TOTAL	**5.400,00 €**	**5.400,00 €**

15. Apoio ao Alto Rendimento

a. Enquadramento Técnico de Apoio ao Alto Rendimento

Em 2017 a Direção de Alto Rendimento sofrerá profundas alterações, passando o anterior Selecionador Nacional a desempenhar outras funções dentro da estrutura da Federação e sendo contratados dois novos técnicos que apoiarão o trabalho do Treinador do Car Jamor, desempenharão as funções administrativas necessárias e ainda acompanharão pessoalmente o trabalho desenvolvido pelos clubes.

A FTP manterá ainda a colaboração com um fisioterapeuta, massagista, psicólogo e acompanhamento médico.

Tabela 28 - Encargos com os vencimentos dos Recursos Humanos - Alto Rendimento

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2016 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Encargos com os vencimentos dos Recursos Humanos - Alto Rendimento	68.191,83 €	89.395,00 €
TOTAL	**68.191,83 €**	**89.395,00 €**

16. Bolsas a Atletas

Todos os atletas com resultados desportivos que garantam a integração no Nível 1, 2 ou 3 do Projeto Olímpico da FTP e que não beneficiem do apoio direto da FTP nas vertentes de Enquadramento Técnico e Residência (no CAR Jamor) poderão ser apoiados com uma bolsa de 1.000Eur/ano, a liquidar em 10 prestações mensais.

Nas seleções de Duatlo e Triatlo Longo será atribuído um apoio monetário para os atletas que em regime de representação nacional alcancem lugares de medalhas no valor de: 1º 500 €; 2º 300 €; 3º-200€.

Tabela 29 – Custos com bolsas a atletas

DESIGNAÇÃO	Atletas Integrados	Valor Mensal/Atleta [€]	Total [€]
Atletas integrados no Projeto Olímpico da FTP, com enquadramento técnico e residência própria.	3	100,00 €	3.000,00 €
Apoio Monetário Duatlo e Triatlo Longo			2.000,00 €
TOTAL			**5.000,00 €**

17. Projeto de Deteção de Talentos

O programa de Deteção de Talentos da Federação de Triatlo de Portugal foi o grande responsável pela identificação de atletas de grande nível e tinha como objetivo identificar, enquadrar e acolher nos Centros de Alto Rendimento os atletas com mais potencial de desenvolvimentos. Com a evolução da modalidade e a incapacidade de integração de mais atletas em centros de alto rendimento, em 2014 o projeto ganhou uma nova dinâmica, passando a ser desenvolvido pelos Clubes, com apoio da FTP nas vertentes de promoção, divulgação e técnica, permitindo que estes possam acolher estes novos

talentos.

Por outro lado, a FTP pretende dar uma dimensão nacional ao Programa de Deteção de Talentos e continuará a estabelecer parcerias com diversas entidades no intuito de procurar novos talentos para a modalidade.

Tabela 30 – Projeto de Deteção Talentos

Descrição	Orçamento [€]
Microsite Deteção Talentos	400,00 €
Material Administrativo	250,00 €
Deslocações e Estadas	1.500,00 €
T-Shirt da Ação	1.000,00 €
TOTAL	**3.150,00 €**

18. Resumo

Tabela 31 – Resumo Capítulo 4 – Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Projectos	Orçamento 2016[€]	Orçamento 2017 [€]
A. Ações de preparação/estágios	47.790,00 €	55.395,00 €
B.Participação em competições internacionais	317.082,93 €	340.220,00 €
C. Deslocação aérea de praticantes desportivos das Regiões Autónomas para participação nas Seleções Nacionais	1000,00 €	1.500,00 €
D. Licenças especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento	0,00 €	0,00 €
E. Enquadramento Humano - ARSN	68.191,83 €	89.325,57 €
F1. CAR – CDN Jamor	79.000,00 €	53.680,00 €
F2. CAR – Rede Nacional e Centros de Treino		
G. Programação de deteção de talentos	3.150,00 €	3.150,00 €
H. Bolsas de Alto Rendimento	3.000,00 €	3.000,00 €
I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime de Alto Rendimento		
J. Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projecto de SNAR	8.400,00 €	9.200,00 €
Outras despesas	7.700,00 €	
TOTAL	**535514,76 €**	**555.470,57 €**

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. INTRODUÇÃO

A Direção de Formação da FTP será constituída por um técnico, que passará a trabalhar nesta área a tempo inteiro e que manterá uma ligação estreita com as áreas de Desenvolvimento da Prática Desportiva, Desporto Escolar e Alto Rendimento, por forma a proporcionar ao universo dos Treinadores dos Clubes, Professores de Educação Física, Pais, Atletas e demais agentes, a oportunidade de participarem em ações de formação.

Para 2017 perspetiva-se uma aposta crescente na formação de treinadores, quer com a realização de Cursos de nível 1 em vários pontos do país, quer com a realização de um Curso de nível 2 ou com a realização de várias ações de formação e um congresso que garantam a formação continua necessária a este público-alvo.

Mas a aposta na formação estender-se-á a árbitros, organizadores de provas e dirigentes desportivos, com cursos ou ações de formação ajustadas às suas necessidades.

Em 2017 organizar-se-á também um congresso da modalidade que se pretende que assuma periodicidade anual.

2. OBJETIVOS DA DIREÇÃO DA FORMAÇÃO

Constituem objetivos da Formação para 2017:

1. Implementar um programa de ações de formação e de atualização (formação creditada pelo IPDJ) para treinadores;
2. Obter a certificação dos cursos de treinadores, árbitros e delegados técnicos pela Federação Internacional de Triatlo;
3. Organização de congresso anual acreditado pelo IPDJ;
4. Ampliar e atualizar os conteúdos de suporte à formação;
5. Diversificar e consolidar parcerias com Instituições do Ensino Superior;
6. Melhorar as facilidades disponibilizadas pela plataforma de ensino à distância - Moodle;
7. Continuar a incentivar os diferentes agentes desportivos para a frequência de ações de formação, promovidas por outras organizações e que a FTP considere de reconhecida utilidade;
8. Promover ações para todos os agentes, como sejam treinadores, árbitros, técnicos de classificações, delegados técnicos e dirigentes;
9. Realizar ações de sensibilização ao Triatlo junto dos Agrupamentos de Escolas e dos professores de Educação Física escolar;
10. Introduzir novos temas na discussão técnica da modalidade;
11. Concretização do PNFT;

12. Produção de um vídeo técnico de introdução à modalidade nas escolas.

3. Estratégias de Desenvolvimento do Plano de Formação

São estratégias de desenvolvimento do plano de formação:

1. Realização de ações de formação de treinadores de Grau I, II e III;
2. Realização de Ações de Formação Contínua (para efeitos de obtenção das Unidades de Crédito necessárias para a revalidação do TPTD) para treinadores de Grau I e Grau II;
3. Realização do congresso anual da modalidade;
4. Realização de ações pontuais sobre temas essenciais na atividade dos diferentes agentes desportivos;
5. Participação de treinadores da FTP, ou de treinadores ligados a projetos de Alto Rendimento, em ações de formação organizadas por congéneres estrangeiras, ou conclusão de Mestrados ou Doutoramentos na área do treino de Alto Rendimento;
6. Formação de árbitros para o quadro nacional e reciclagem dos que estão no ativo;
7. Participação em ações organizadas por outras instituições (cursos, seminários e congressos);
8. Publicação de documentação técnica de interesse para a modalidade;
9. Formação interna de funcionários e dirigentes;
10. Formação de docentes no âmbito dos programas Tri-Escola;
11. Divulgação no site da Federação: inscrições em formulário on-line no referido site;
12. Organização, em parceria com Cruz Vermelha Portuguesa ou similar, de Cursos de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para árbitros e treinadores.

Tabela 32 – Ações da Formação de Recursos Humanos

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento	
			2017	2016
Curso de Treinadores Grau II	Caxias	Novembro a Dezembro	8.000,00 €	8.000,00 €
Curso de Treinadores Grau I	A designar	Dezembro e Janeiro	6.000,00 €	
Curso de Formação de Árbitros	Caxias	Março-Outubro	2.100,00 €	2.100,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	Caxias	Novembro	1.000,00 €	1.000,00 €
Curso de Formação de Delegados Técnicos	Caxias	Janeiro-Fevereiro	3.000,00 €	3.000,00 €
Ações de sensibilização ao Triatlo	Caxias	Fevereiro a Dezembro	1.000,00 €	1.000,00 €
Congresso de Triatlo	A designar	Dezembro	9.000,00 €	1.000,00 €
Cursos, congressos e seminários – Ações de Formação Contínua	Caxias	Fevereiro – Dezembro	2.500,00 €	1.500,00 €
Acolhimentos de estágios	A designar	Fevereiro-Dezembro	1.000,00 €	1.000,00 €
Curso de formação de Árbitros (ITU)	Caxias	Março	2.100,00 €	2.100,00 €
Total			**35.700,00 €**	**21.700,00 €**

Capítulo 5 – Organização de Eventos Internacionais

1. Introdução

Em 2017, a Federação de Triatlo de Portugal irá organizar dois eventos internacionais.

Em comum, estes eventos possibilitam a projeção da imagem do país além fronteiras, como um destino turístico de excelência, bem como da grande capacidade organizativa da FTP na realização de eventos.

Dada a oportunidade conferida pela Federação Europeia em realizar 2 Taças da Europa em Portugal, e apesar de ainda não estar confirmado o local, é uma oportunidade que não poderemos descurar, dada a possibilidade de proporcionar experiência competitiva de excelência aos atletas nacionais com percurso de Alto Rendimento e que tenham ambições internacionais

2. Eventos Internacionais

a. Triatlo Internacional de Quarteira

A Taça da Europa de Quarteira é uma prova com elevada tradição no panorama das Taças da Europa organizadas pela ETU, sendo desta vez a segunda a integrar o calendário da ETU para 2017. No seguimento da política adotada em anos anteriores, a FTP deverá possibilitar a oportunidade competitiva, a custos reduzidos e em condições desportivamente favoráveis, a um grupo alargado de atletas das Seleções Nacionais. A data de realização do evento, a qualidade organizativa reconhecida e as excelentes condições naturais e de infraestruturas existentes na região do Algarve, permitem que o evento seja objeto de escolha preferencial para muitos atletas que elegem esta prova para iniciar a sua temporada internacional. Em 2016 teve uma excelente participação de atletas e esperemos que 2017 possa repetir a qualidade. Cumulativamente, o evento incluirá uma prova integrada no quadro competitivo nacional, aberta a todos os interessados, em que estarão presentes muitos atletas da vizinha Espanha.

b. Taça Da Europa De Triatlo Sprint

No final do mês de Setembro a Federação de Triatlo terá oportunidade de organizar uma segunda Taça da Europa de Elites em Portugal, desta vez na distância Sprint, garantindo assim mais uma oportunidade competitiva de relevo aos melhores atletas nacionais. Sendo a prova na distância Sprint a participação estende-se aos escalões mais jovens, permitindo consolidar o seu estatuto e promover a sua imagem junto do público nacional.

Tabela 33 – Resumo Capítulo 6 – Organização de Eventos Internacionais

Projetos	Orçamento 2016 [€]	Orçamento 2017 [€]
Triatlo Internacional de Quarteira	70.000,00€	70.000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo Lisboa 2016	530.000,00€	
Taça da Europa de Triatlo Sprint		70.000,00 €
TOTAL	**600.000,00€**	**140.000,00€**

Orçamentos

a. Orçamento da Despesa

ORÇAMENTO DA DESPESA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO		
CAPÍTULO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento [€]	%
1. Organização e Gestão da Federação	262 246,04 €	16,30%
A. Recursos Humanos - Organização	157 846,04 €	9,81%
B. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	104 400,00 €	6,49%
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	547 240,72 €	34,02%
A. Recursos Humanos - DAD	107 660,72 €	6,69%
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	277 250,00 €	17,23%
C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	60 830,00 €	3,78%
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	6 000,00 €	0,37%
E. Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	5 000,00 €	0,31%
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	10 000,00 €	0,62%
G. Projeto Inovador do DPD Juvenil	28 000,00 €	1,74%
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	52 500,00 €	3,26%
SUB-TOTAL	809 486,77 €	50,32%
TryTri (Evolução do Projecto Tri-Jamor)	45 000,00 €	2,80%
TOTAL	854 486,77 €	53,12%
CAPÍTULO 3 - ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS	Orçamento [€]	%
A. Ações de preparação/estágios	55 395,00 €	3,44%
B. Participação em competições internacionais	340 220,00 €	21,15%
C. Deslocação aérea de praticantes desportivos das Regiões Autónomas para participação nas Seleções Nacionais	1 500,00 €	0,09%
D. Licenças especiais de árbitros/juizes de Alto Rendimento	0,00 €	0,00%
E. Enquadramento Humano - ARSN	89 325,57 €	5,55%
F1. CAR - CDN Jamor (Praticantes internos) a)	53 680,00 €	3,34%
F2.CAR - Rede Nacional e Centros de Treinos	0,00 €	0,00%
G. Programa de deteção de talentos	3 150,00 €	0,20%
H. Bolsas de Alto Rendimento	3 000,00 €	0,19%
I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime de Alto Rendimento		0,00%
J. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	9 200,00 €	0,57%
TOTAL	555 470,57 €	34,53%
CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	Orçamento [€]	%
Curso de Treinadores Grau II	8 000,00 €	0,50%
Curso de Treinadores Grau I	6 000,00 €	0,37%
Curso de Formação de Árbitros	2 100,00 €	0,13%
Curso de Técnicos de Classificações	1 000,00 €	0,06%
Curso de Formação de Delegados Técnicos	3 000,00 €	0,19%
Ações de sensibilização ao Triatlo	1 000,00 €	0,06%
Congresso de Triatlo	9 000,00 €	0,56%
Cursos, congressos e seminários – Ações de Formação Contínua	2 500,00 €	0,16%
Acolhimentos de estágios	1 000,00 €	0,06%
Curso de formação de Árbitros (ITU)	2 100,00 €	0,13%
Encargos com enquadramento Técnico de Formação	23 000,00 €	1,43%
TOTAL	58 700,00 €	3,65%
CAPÍTULO 5 - EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	Orçamento [€]	%
Taças da Europa de Quarteira	70 000,00 €	4,35%
Taça da Europa de Triatlo Sprint	70 000,00 €	4,35%
TOTAL	140 000,00 €	8,70%
ORÇAMENTO DESPESA	1 608 657,34 €	100,00%

b. Orçamento da Receita

RECEITAS - Por Domínio de Intervenção		
APOIOS FINANCEIROS	Em Euros	%
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	1 010 000,00 €	62,79%
Organização e Gestão da Federação	200 000,00 €	12,43%
Desenvolvimento da Prática Desportiva	310 000,00 €	19,27%
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	370 000,00 €	23,00%
TriTry (Evolução do Projecto Tri-Jamor)	45 000,00 €	2,80%
Formação de Recursos Humanos	15 000,00 €	0,93%
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	70 000,00 €	4,35%
2. COP	75 000,00 €	4,66%
Projetos Olímpicos	75 000,00 €	4,66%
Proveitos Associativos	60 000,00 €	3,73%
Associação e Licenciamento	60 000,00 €	3,73%
Autarquias	150 000,00 €	9,32%
Autarquias	150 000,00 €	9,32%
Entidades privadas	270 000,00 €	16,78%
Inscrições Quadro Competitivo	160 000,00 €	9,95%
Direitos Quadro Competitivo	100 000,00 €	6,22%
Proveitos de formação	10 000,00 €	0,62%
Rendimentos	43 657,34 €	2,71%
Promoção	30 000,00 €	1,86%
Outros proveitos e ganhos operacionais	13 657,34 €	0,85%
ORÇAMENTO RECEITA	1 608 657,34 €	100,00%